

# Atlas Brasil Energia Holdings 2 S.A.

**Demonstrações financeiras individuais  
e consolidadas em 31 de dezembro de  
2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da  
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.  
São Paulo – SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

### ***Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais***

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual, da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### ***Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas***

Em nossa opinião, as demonstrações consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada, da Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de abril de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Balancos Patrimoniais individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.303	7.301	56.462	8.049	Fornecedores	13	1.089	404	1.550	5.077
Contas a receber de partes relacionadas	19	454	7.222	454	7.166	Imposto de renda e contribuição social	18	205	-	419	-
Impostos a recuperar		7	15	12	93	Obrigações fiscais		52	87	55	117
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		34	23	39	23	Obrigações sociais e trabalhistas	14	532	6.328	533	6.342
Adiantamento a fornecedores		34	55	2.046	782	Passivo de arrendamento	10	-	458	-	458
Outras contas a receber		7	13	1	19	Outras contas a pagar	13	45	60	209	269
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.839</b>	<b>14.629</b>	<b>59.014</b>	<b>16.132</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.923</b>	<b>7.337</b>	<b>2.766</b>	<b>12.263</b>
Investimentos em controladas	9	67.103	3.591	-	-	Provisão a passivo descoberto	9	-	127	-	-
Direito de uso	10	-	838	-	838	Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	2.255	-	2.255
Imobilizado	11	10	109	12.781	6.996	Passivo de arrendamento	10	-	404	-	404
Intangível	12	40.038	-	40.038	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>2.786</b>	<b>-</b>	<b>2.659</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>107.151</b>	<b>4.538</b>	<b>52.819</b>	<b>7.834</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	15				
						Capital social		133.153	9.963	133.153	9.963
						Prejuízos acumulados		(24.086)	(919)	(24.086)	(919)
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>109.067</b>	<b>9.044</b>	<b>109.067</b>	<b>9.044</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>110.990</b>	<b>19.167</b>	<b>111.833</b>	<b>23.966</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>110.990</b>	<b>19.167</b>	<b>111.833</b>	<b>23.966</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultados individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	16	(17.459)	(4.663)	(23.888)	(6.998)
Outras receitas operacionais		144	1.154	144	971
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(17.315)</b>	<b>(3.509)</b>	<b>(23.744)</b>	<b>(6.027)</b>
Despesas financeiras	17	(277)	(23)	(341)	(117)
Receitas financeiras	17	487	79	1.162	81
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>210</b>	<b>56</b>	<b>821</b>	<b>(36)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	9	(6.040)	(2.610)	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(23.145)</b>	<b>(6.063)</b>	<b>(22.923)</b>	<b>(6.063)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(205)	-	(427)	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(23.350)</b>	<b>(6.063)</b>	<b>(23.350)</b>	<b>(6.063)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo líquido do exercício	(23.350)	(6.063)	(23.350)	(6.063)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(23.350)</b>	<b>(6.063)</b>	<b>(23.350)</b>	<b>(6.063)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 05 de março de 2020</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subscrição e integralização de capital social		9.963	-	-	9.963
Transações de capital		-	-	767	767
Transações de capital	16.b	-	-	4.377	4.377
Prejuízo do exercício		-	-	(6.063)	(6.063)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<u>9.963</u>	<u>-</u>	<u>(919)</u>	<u>9.044</u>
Subscrição de capital social		164.274	(164.274)	-	-
Integralização de capital social		-	132.942	-	132.942
Capital social cindido em 30 de novembro de 2021		(9.752)	-	-	(9.752)
Reversão imposto de renda e contribuição diferidos sobre transação de capital de 2020	16.b	-	-	2.255	2.255
Transferência de investimentos		-	-	(6.541)	(6.541)
Transações de capital		-	-	4.469	4.469
Prejuízo do exercício		-	-	(23.350)	(23.350)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<u>164.485</u>	<u>(31.332)</u>	<u>(24.086)</u>	<u>109.067</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(23.145)</u>	<u>(6.063)</u>	<u>(22.923)</u>	<u>(6.063)</u>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades financeiras:</b>					
Depreciação do ativo de direito de uso	10	457	152	457	152
Juros sobre passivo de arrendamento	10	41	20	41	20
Resultado de equivalência patrimonial	9	6.040	2.610	-	-
		<u>(16.607)</u>	<u>(3.281)</u>	<u>(22.425)</u>	<u>(5.891)</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber partes relacionadas		(14.825)	(7.222)	(14.899)	(3.269)
Impostos a recuperar		15	(38)	87	(31)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(294)	-	(302)	-
Outras contas a receber		(395)	(13)	(1.122)	126
Adiantamento a fornecedores		(300)	(56)	(1.661)	(360)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores		6.209	405	15.024	(669)
Obrigações sociais e trabalhistas		3.275	4.263	3.262	4.263
Obrigações fiscais		(35)	87	(6)	(6)
Outras contas a pagar		35	25	386	62
		<u>(22.922)</u>	<u>(5.830)</u>	<u>(21.656)</u>	<u>(5.775)</u>
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>					
Impostos renda e contribuição social pagos		-	-	(8)	-
		<u>(22.922)</u>	<u>(5.830)</u>	<u>(21.664)</u>	<u>(5.775)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aporte de capital em investidas	9	(63.418)	-	-	-
Aquisição de intangível	12	(40.038)	-	(40.038)	68
Aquisição de ativo imobilizado	11	(55)	(109)	(12.320)	(109)
		<u>(103.511)</u>	<u>(109)</u>	<u>(52.358)</u>	<u>(41)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	10	(499)	(148)	(499)	(148)
Caixa líquido gerado (cindido) do processo de reorganização societária	22	(10.008)	13.388	(10.008)	14.013
Integralização de capital social	15.a	132.942	-	132.942	-
		<u>122.435</u>	<u>13.240</u>	<u>122.435</u>	<u>13.865</u>
		<u>(3.998)</u>	<u>7.301</u>	<u>48.413</u>	<u>8.049</u>
<b>Aumento líquido / (Redução) líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	7.301	-	8.049	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	3.303	7.301	56.462	8.049
		<u>(3.998)</u>	<u>7.301</u>	<u>48.413</u>	<u>8.049</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

A Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A. (“Companhia”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como controlador integral a Sociedade Brasil Solar Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 05 de março de 2020 com o objetivo de centralizar os projetos e investimentos em fase de desenvolvimento. Em fevereiro de 2021, a Companhia realizou a cisão parcial com o objetivo de segregar o acervo do Grupo, afim de manter na Companhia apenas os projetos em fase pré-operacional, conforme descrito na nota explicativa nº1.3a.ii.

As movimentações dos investimentos em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 9.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Companhia” ou “Grupo”). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

#### **1.1 Efeitos COVID-19**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A portaria 188 de 03 de fevereiro de 2020 assinada pelo Ministro da Saúde, declara Estado de Emergência Pública e o Congresso Nacional aprova em caráter de urgência um projeto de Lei com medidas contra o Covid-19, promulgando o isolamento e separação de pessoas doentes ou contaminadas; quarentena, restrição de atividades; realização de exames médicos e vacinação; restrição de entrada e saída no país entre outras.

Em virtude dos efeitos causados pela pandemia e com intuito de garantir a saúde de seus colaboradores, a Administração instituiu uma equipe de técnica de saúde na planta em construção, composta por um médico e duas enfermeiras para acompanhamento periódico das equipes em campo.

A Administração instituiu alguns procedimentos para entrada e permanência na planta, atendendo aos requerimentos básicos de saúde instituído pela ONS. Sendo assim a Administração mantém a obrigatoriedade do uso de máscaras, álcool em gel, distanciamento social, medição periódica da temperatura, testes de COVID periódicos para entrada na planta, desinfecção periódica dos ambientes da planta, além do acompanhamento diário da vacinação da equipe e promoção de campanhas de alertas e informativos a respeito dos cuidados com a COVID-19 para equipe e população na região do entorno da planta.

A Companhia e suas controladas não aderiram ao longo deste período nenhuma suspensão temporária de cunho trabalhista, tributário ou financeiro junto a seus credores.

Na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas avaliaram os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, e concluíram que não são detectados riscos substanciais que possam afetar o curso normal de suas operações.

## 1.2 Autorizações para exploração

As Controladas receberam autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, conforme apresentado no quadro abaixo.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

<i>Usina</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW)</i>	<i>Início de operação comercial</i>	<i>Status</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>
UFV LAR DO SOL I	09/04/2019 a 09/03/2054	99,00	01/2023	Em construção	ACL	MG
UFV LAR DO SOL II	09/04/2019 a 09/03/2054	49,50	01/2023	Em construção	ACL	MG
UFV LAR DO SOL III	09/04/2019 a 09/03/2054	49,50	01/2023	Em construção	ACL	MG

As controladas indiretas Lar do Sol I, II e III terão suas operações dedicadas ao suprimento dos contratos de venda de energia firmados diretamente com sua controladora Atlas Lar do Sol Holding Ltda, com o início a partir 01 de janeiro de 2024 para suprir os contratos de venda firmados, pela controlada, bilateralmente no ambiente de contratação livre.

## 1.3 Reorganização societária

### a) Reorganizações societárias ocorridas durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2020

#### i. Incorporação

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, em 10 de julho de 2020, foi aprovada a cisão parcial da Atlas Energia Renovável do Brasil S.A., deliberando a reorganização societária na qual parte de seus investimentos foram cindidos para a Companhia.

O objetivo da reorganização societária, teve por finalidade segregar os portfólios do grupo que estão em estágio de desenvolvimento e pré-operacionais, daqueles que se encontram em operação comercial. Os ativos líquidos recebidos pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de julho de 2020. Assim, os resultados apurados a partir de 01 de agosto de 2020 fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas. Abaixo seguem os acervos patrimoniais cindidos e incorporados nas demonstrações financeiras individuais e consolidada da Companhia:

*Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>
		<b>Acervo incorporado - 31 de julho de 2020</b>
		<b>Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.</b>
<b>Ativo</b>		
Equivalentes de caixa	8	13.388
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.388</b>
Investimento - Atlas Brasil Comercializadora de Energia	9	(580)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>(580)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>12.808</b>
<b>Passivo</b>		
Obrigações sociais e trabalhistas	14	2.078
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.078</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	15	10.730
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.730</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>12.808</b>

*Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.*  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

	Nota	Consolidado
		<b>Acervo incorporado - 31 de julho de 2020</b>
		<b>Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.</b>
<b>Ativo</b>		
Equivalentes de caixa	8	13.467
Contas a receber partes relacionadas	19	3.898
Impostos a recuperar		102
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>17.467</b>
Imobilizado	11	413
Intangível	12	67
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>480</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>17.947</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	13	46
Obrigações fiscais		81
Obrigações sociais e trabalhistas	14	1.952
Fornecedores partes relacionadas	19	5.136
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>7.215</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	15	26.025
Prejuízos acumulados	15	(15.293)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.732</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>17.947</b>

**ii. Compra de participações societárias**

- a. Em 04 de novembro de 2020, em complemento ao processo de reorganização societária, a Companhia adquiriu o controle direto das Companhias fotovoltaicas de Lar do Sol, que são as seguintes: Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A., Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A e Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A, sendo que os saldos dos patrimônios líquido na data da aquisição do controle encontravam-se negativos em R\$ 38.

O objetivo de tal aquisição está relacionada ao processo adiantado de obtenção das licenças e autorizações para construção das fontes fotovoltaicas destas Companhias. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou uma provisão para passivo a descoberto relativa a esses investimentos no montante de R\$ 128, uma vez que a Companhia assumiu determinadas obrigações legais em relação a essa investida.

- b. Em 13 de dezembro de 2020, em complemento ao processo de reorganização societária a Companhia adquiriu de sua parte relacionada Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda., o controle integral das Companhias fotovoltaicas que formam o complexo CasaBlanca. Como consequência dessa aquisição conforme demonstrado resumidamente abaixo, a Companhia reconheceu os ativos líquidos das Companhias Central Fotovoltaica CasaBlanca I Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca II Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca III Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca IV Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca V Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca VI Ltda.

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b> <b>13/12/2020</b>
Investimento em Controladas	8	6.692
<b>Total do ativo reconhecido</b>		<b>6.692</b>
<b>Total do acervo líquido comprado</b>		<b>6.692</b>
<b>Ganho reconhecido pela compra</b>	15.b	<b>6.692</b>

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>Consolidado</b> <b>13/12/2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8	546
Impostos a recuperar		3
Adiantamento a fornecedores		420
Outras contas a receber		1
Imobilizado	11	6.474
<b>Total do ativo reconhecido</b>		<b>7.444</b>

<b>Passivo</b>		<b>13/12/2020</b>
Fornecedores	13	600
Outras contas a pagar	13	152
<b>Total do passivo reconhecido</b>		<b>752</b>
<b>Total do acervo líquido comprado</b>		<b>6.692</b>
<b>Valor pago pelos ativos líquidos</b>		<b>(60)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(2.255)
<b>Ganho reconhecido pela venda, líquido dos tributos diferidos</b>		<b>4.377</b>

**b) Reorganizações societárias ocorridas durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2021**

**i. Transferência de investimentos**

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2021 foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A., Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A. e Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A. para a Controlada do Grupo, Lar do Sol Holding Ltda., passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos. Os saldos objeto da transferência de controle estão demonstrados a seguir:

	<b>Saldos transferidos</b>
<b>Ativo</b>	<b>28/02/2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa	111
Adiantamento a fornecedores	1
<b>Total do ativo</b>	<b>112</b>
<b>Passivo</b>	<b>28/02/2021</b>
Fornecedores	204
Outras contas a pagar	135
<b>Total do passivo</b>	<b>339</b>
<b>Patrimônio líquido transferido</b>	
Capital social	5.548
Prejuízos acumulados	(5.775)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(227)</b>

**ii. Cisão parcial**

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, em 30 de novembro de 2021, foi aprovada a cisão parcial da Companhia, deliberando a reorganização societária na qual parte de seus investimentos foram cindidos para o Grupo Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

O objetivo da reorganização societária é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos cindidos pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 30 de novembro de 2021. Assim, os resultados apurados, com base no valor de custo, a partir de 30 de novembro de 2021 fazem parte das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Abaixo seguem os acervos patrimoniais cindidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

<b>Acervo cindido - 30 de novembro de 2021</b>			
<b>Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.</b>			
	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Ativo</b>			
Equivalentes de caixa	8	10.008	10.008
Contas a receber		1	18
Partes relacionadas	18	21.593	21.593
Imposto de renda e contribuição social		283	286
Impostos a recuperar		(7)	(7)
Adiantamento a fornecedores		322	333
Outras contas a receber		390	1.130
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>32.590</b>	<b>33.361</b>
Ativo direito de uso	10	419	419
Imobilizado	11	154	607
Intangível		-	68
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>573</b>	<b>1.094</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>33.163</b>	<b>34.455</b>

**Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Fornecedores		436	947
Obrigações sociais e trabalhistas	13	9.071	9.071
Obrigações fiscais		-	56
Partes relacionadas	18	10.455	17.043
Outras contas a pagar	12	277	449
Passivo de arrendamento		443	443
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>20.682</b>	<b>28.009</b>
Provisão para passivo a descoberto (b)	9	6.035	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.035</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social – data do laudo de cisão	14	6.446	6.446
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.446</b>	<b>6.446</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>33.163</b>	<b>34.455</b>

- a. Decorrente do processo de reorganização societária, a Companhia reconheceu um ganho no montante de R\$ 4.469 como transação de capital, decorrente à variação ocorrida no acervo cindido entre a data do laudo de cisão, realizado com data base em 31 de outubro de 2021, e a data da efetivação do processo de cisão, ocorrida em 30 de novembro de 2021, conforme informado na nota explicativa 15.c.;
- b. Corresponde aos investimentos nas Companhias:
- Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda;
  - Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.;
  - Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.;
  - Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.;
  - Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.; e
  - Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda..

## 2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Controladas	País	Participação acionária %	
		2021	2020
Altas Lar do Sol Holding Ltda. (a)	Brasil	Direta 100%	Direto 100%
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A. (b)	Brasil	Indireta 100%	Direto 100%
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A. (b)	Brasil	Indireta 100%	Direto 100%
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A. (b)	Brasil	Indireta 100%	Direto 100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. (c)	Brasil	-	Direto 100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. (c)	Brasil	-	Direto 100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. (c)	Brasil	-	Direto 100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda. (c)	Brasil	-	Direto 100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda. (c)	Brasil	-	Direto 100%
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda	Brasil	-	Direto 100%

a. Anteriormente denominada Central Fotovoltaica Casablanca I Ltda. A Companhia passou por reorganização a fim de centralizar os investimentos das Companhias Lar do Sol I, II e III.

b. As controladas foram constituídas entre setembro e outubro de 2018, e tem como objeto social a implantação e exploração da usina de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica;

c. As Companhias sofreram alteração na denominação social. As Companhias com alteração na denominação referem-se: Central Fotovoltaica CasaBlanca II Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca III Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca IV Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca V Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca VI Ltda.

## 3 Base de preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards – IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), somente no que se refere à provisão para passivo a descoberto na controladora, em relação aos investimentos mantidos em suas controladas.)

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 27 de abril de 2022.

### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira que é mensurada ao valor justo.

## **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **5 Uso de estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota Explicativa nº 11:** Refere-se a ativos de imobilizados de uso, a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 11:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2021.
- **Intangível – Nota explicativa nº 12:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 20:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## **6 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**a. Base de consolidação**

**(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

**c. Imposto de renda e contribuição social**

*i. Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

*ii. Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas*

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

*iii. Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**d. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**e. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Lar do Sol. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase pré-operacional.

**f. Ativos intangíveis**

Inclui os Direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG.

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – Intangible Assets, a Companhia deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

**i. Ativo identificável**

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou

- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

**ii. Controle**

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

**iii. Benefício econômico futuro**

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

**iv. Reconhecimento e mensuração**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**v. Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**vi. Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial do Grupo, previsto para primeiro semestre de 2023.

**g. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

**(a) Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**(b) *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:***

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

***Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:***

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

**Ativos financeiros VJR** a Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros custo amortizado** a Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) ***Desreconhecimento***

(a) ***Ativos financeiros***

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) ***Passivos financeiros***

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**h. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

(i) **Ativos financeiros não-derivativos**

**Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

**Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(ii) **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**j. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**l. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não

observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## 7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, aos quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos.

A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

### a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são rerepresentados.

### b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos bancários (a)	30	50	134	466
Aplicações financeiras curto prazo (b)	3.273	7.251	56.328	7.583
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.303</b>	<b>7.301</b>	<b>56.462</b>	<b>8.049</b>

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 95% em 31 de dezembro de 2021 (95% em 31 de dezembro de 2020), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

## 9 Investimento em controladas

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial		2020
				A partir de 01/08/2020	A partir de 04/11/2020	
<i>Investimentos em controladas</i>						
Atlas Lar do Sol Holding Ltda	100%	1.143	(51)	-	-	1.143
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 Ltda.	100%	993	(44)	-	-	993
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 Ltda.	100%	1.568	(97)	-	-	1.568
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 Ltda.	100%	1.026	(43)	-	-	1.026
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 Ltda.	100%	949	(75)	-	-	949
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 Ltda.	100%	1.013	(46)	-	-	1.013
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	100%	-	(1.760)	-	-	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	100%	-	(556)	-	-	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	100%	-	(559)	-	(89)	-
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	(3.101)	(7.018)	(2.521)	-	(3.101)
		<b>3.591</b>	<b>(10.249)</b>	<b>(2.521)</b>	<b>(89)</b>	<b>3.591</b>

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2021
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Lar do Sol Holding Ltda (i)	100%	67.103	(1.130)	(1.130)	67.103
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. (iii)	-	-	(375)	(375)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. (iii)	-	-	(291)	(291)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. (iii)	-	-	(303)	(303)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda. (iii)	-	-	(252)	(252)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda. (iii)	-	-	(51)	(51)	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A. (ii)	-	-	(33)	(33)	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A. (ii)	-	-	(33)	(33)	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A. (ii)	-	-	(34)	(34)	-
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	(3.538)	(3.538)	-
		<b>67.103</b>	<b>(6.040)</b>	<b>(6.040)</b>	<b>67.103</b>

- (i) Investida anteriormente denominada Central Fotovoltaica CasaBlanca I Ltda.  
(ii) A Companhia realizou a transferência dos investimentos direitos para a controlada direta Lar do Sol Holding Ltda., passando a deter o controle indireto dos investimentos, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.3b.ii.  
(iii) As Companhias do Complexo Casablanca sofreram alteração na denominação social. As Companhias com alteração na denominação referem-se: Central Fotovoltaica CasaBlanca II Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca III Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca IV Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca V Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca VI Ltda.

**Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

Composição do investimento	Part. %	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Equivalência patrimonial	Aumento / (redução) de capital	Reorganização societária (ii)	Saldo em 31 de dezembro de 2021
<i>Investimentos em controladas</i>						
Atlas Lar do Sol Holding Ltda (i)	100%	1.143	(1.130)	67.090	-	67.103
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. (ii)	-	993	(375)	(899)	281	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. (ii)	-	1.568	(291)	(1.572)	295	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. (ii)	-	1.026	(303)	(937)	214	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda. (ii)	-	949	(252)	(861)	164	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda. (ii)	-	1.013	(51)	(724)	(238)	-
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (ii)	-	(3.101)	(3.538)	1.321	5.318	-
<b>Total</b>		<b>3.591</b>	<b>(5.940)</b>	<b>63.418</b>	<b>6.034</b>	<b>67.103</b>

- (i) Investida anteriormente denominada Central Fotovoltaica CasaBlanca I Ltda.
- (ii) Em 30 de novembro de 2021 a Companhia realizou processo de reorganização societária, realizando a transferência dos respectivos investimentos para Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a. As Companhias do Complexo Casablanca sofreram alteração na denominação social. As Companhias com alteração na denominação referem-se: Central Fotovoltaica CasaBlanca II Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca III Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca IV Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca V Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca VI Ltda.

**Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

<b>Composição do Passivo a descoberto</b>	<b>Part. %</b>	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>Equivalência patrimonial – Período findo em 28/02/2021</b>	<b>Transferência de investimentos realizado em 28//02/2021 (a)</b>	<b>2021</b>
<i>Investimentos em controladas</i>					
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	(a)	(52)	(33)	85	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	(a)	(38)	(33)	71	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	(a)	(37)	(34)	71	-
<b>Total</b>		<b>(127)</b>	<b>(100)</b>	<b>227</b>	<b>-</b>

(a) Como parte de processo de reorganização societária a Companhia realizou a transferência dos investimentos diretos detidos nas investidas Lar do Sol I, II e III para a controlada direta Lar do Sol Holding Ltda., conforme detalhado na nota explicativa nº 1.3

**Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

Composição do investimento	Part. %	Saldo em 05 de março de 2020	Reorganização societária	Aquisição de investimentos - Complexo Casablanca	Aquisição de investiment os - Complexo Lar do Sol	Resultado de equivalência patrimonial - após reorganizaç ão societária e aquisições	Transferênc ia de saldo negativo de investiment o - Passivo a descoberto	2020
<i>Investimentos em controladas</i>								
Central Fotovoltaica CasaBlanca I Ltda. (a)	100%	-	-	1.143	-	-	-	1.143
Central Fotovoltaica CasaBlanca II Ltda. (a)	100%	-	-	993	-	-	-	993
Central Fotovoltaica CasaBlanca III Ltda. (a)	100%	-	-	1.568	-	-	-	1.568
Central Fotovoltaica CasaBlanca IV Ltda. (a)	100%	-	-	1.026	-	-	-	1.026
Central Fotovoltaica CasaBlanca V Ltda. (a)	100%	-	-	949	-	-	-	949
Central Fotovoltaica CasaBlanca VI Ltda. (a)	100%	-	-	1.013	-	-	-	1.013
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	100%	-	-	-	(52)	-	52	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	100%	-	-	-	(38)	-	38	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	100%	-	-	-	52	(89)	37	-
Atlas do Brasil Desenvolvimento de Projetos de Geração de Energia Ltda.	100%	-	(580)	-	-	(2.521)	-	(3.101)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>(580)</b>	<b>6.692</b>	<b>(38)</b>	<b>(2.610)</b>	<b>127</b>	<b>3.591</b>

## 10 Direito de uso e arrendamento

A Companhia atua como arrendatárias do imóvel administrativo em que está sediada. A seguir a movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Valor líquido em 31/12/2020</b>	<b>Amortiz ações</b>	<b>Cisão parcial (i)</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2021</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>				
Ativo de direito de uso	838	(457)	(381)	-
<b>Total do ativo</b>	<b>838</b>	<b>(457)</b>	<b>(381)</b>	<b>-</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Valor líquido em 03/05/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2020</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>				
Ativo de direito de uso	-	990	(152)	838
<b>Total do ativo</b>	<b>-</b>	<b>990</b>	<b>(152)</b>	<b>838</b>

- i. Em 31 de novembro de 2021 a Companhia realizou processo de reorganização societária, realizando a transferência dos respectivos saldos para Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a.

Composição dos saldos de arrendamentos:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>	-	862
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>862</b>
Circulante	-	458
Não circulante	-	404

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, está demonstrada abaixo:

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor líquido em 01/01/2021</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Juros incorridos</b>	<b>Cisão Parcial (i)</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2021</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>					
Passivo de arrendamento	862	(499)	41	(404)	-
<b>Total do ativo</b>	<b>862</b>	<b>(499)</b>	<b>41</b>	<b>(404)</b>	<b>-</b>

<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>Consolidado</b>				<b>Valor líquido em 31/12/2020</b>
	<b>Valor líquido em 05/03/2020</b>	<b>Reconhecimento inicial</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Juros incorridos</b>	
Passivo de arrendamento	-	990	(148)	20	862
<b>Total do ativo</b>	<b>-</b>	<b>990</b>	<b>(148)</b>	<b>20</b>	<b>862</b>

- i. Em 31 de novembro de 2021 a Companhia realizou processo de reorganização societária, realizando a transferência dos respectivos saldos para Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a.

## 11 Imobilizado

		Consolidado						
	Vida útil	05/03/2020	Adição por reorganização societária em 01 de agosto de 2020	Adições	31/12/2020	Adições	Reorganização societária em 31 de novembro de 2021 (i)	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	-	5.754	-	5.754
Imobilizado em andamento	-	-	6.887	-	6.887	7.027	(6.887)	7.027
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos	-	-	12	12	-	(12)	-
Móveis e utensílios	10 anos	-	-	97	97	-	(97)	-
<b>Total</b>		-	<b>6.887</b>	<b>109</b>	<b>6.996</b>	<b>12.781</b>	<b>(6.996)</b>	<b>12.781</b>

(i) Em 31 de novembro de 2021 a Companhia realizou processo de reorganização societária, realizando a transferência dos respectivos saldos para Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2021 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

## 12 Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
<b>Custo</b>		
Rede Básica de Transmissão Pirapora – MG	40.038	-
<b>Total</b>	40.038	-

### Direito de acesso da rede básica de transmissão Pirapora – MG

Em 2021 o Grupo concretizou a compra das controladas indireta Lar do Sol I, II e III. Juntamente com a aquisição das controladas, a Administração identificou o direito de acesso à rede básica de transmissão Pirapora – MG. Desta forma, após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.f, a Companhia reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 40.038.

A composição do intangível está demonstrada a seguir:

Projeto	SPE	Início licença	Ativo intangível
Lar do Sol	Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	01/01/2023	13.346
Lar do Sol	Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	01/01/2023	13.346
Lar do Sol	Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	01/01/2023	13.346
			40.038

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2021 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

## 13 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contratação de serviços	33	203	494	971
Fornecedores partes relacionadas (a)	1.056	201	1.056	4.106
<b>Total de fornecedores</b>	1.089	404	1.550	5.077
Outras provisões com serviços (b)	45	60	209	269
<b>Total de outras contas a pagar</b>	45	60	209	269
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar</b>	1.134	464	1.759	5.346

a) Conforme nota explicativa número 19.

b) Refere-se à serviços a faturar de auditoria.

## 14 Obrigações sociais e trabalhistas

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

	2021	2020	2021	2020
Provisão para bônus	-	3.936	-	3.936
Provisão de férias e encargos	358	1.694	358	1.694
Encargos trabalhistas	161	687	162	687
Outros	13	11	13	25
	<b>532</b>	<b>6.328</b>	<b>533</b>	<b>6.342</b>

A redução dos saldos ocorreu em decorrência da reorganização societária, conforme detalhado na nota explicativa número 1.3.a., uma vez que os saldos de obrigações trabalhistas foram parcialmente transferidos para Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A..

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 164.485 (R\$ 9.963 em 31 de dezembro de 2020), representado por 171.932.251 quotas, nominativas e sem valor nominal, os quais a acionista Brasil Solar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia detém de 100% das ações.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve integralização de R\$ 132.942 da seguinte forma: i. Em março de 2021, no montante de R\$ 15.984; ii. Em junho de 2021, no montante de R\$ 40.000; iii. Em setembro de 2021, no montante de R\$ 14.016 e iv. Em outubro de 2021, no montante de R\$ 62.943, todos via transferência bancária pelo acionista Brasil Solar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Em 10 de julho de 2020 mediante Assembleia Geral o foi deliberado a integralização de capital social da Companhia no montante de R\$ 9.963.

### b. Transferência de investimentos

Em 28 de fevereiro de 2021, a Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A., realizou a transferência de suas controladas Lar do Sol I, Lar do Sol II e Lar do Sol III, com isso foi incorporado saldo negativo das controladas, decorrente do patrimônio líquido a descoberto, no montante de R\$ 6.541, conforme nota explicativa nº 9. Os detalhes da movimentação das transações de capital estão demonstrados na nota explicativa nº 19.

### c. Cisão parcial

Em 30 de novembro de 2021, a Companhia realizou processo de reorganização societária por meio de cisão parcial. O processo de cisão gerou redução no capital social correspondente ao acervo líquido cindido, no montante de R\$ 9.752, conforme detalhado na nota explicativa 1.3.b.

#### d. Transações de capital

##### *i. Cisão Parcial*

Decorrente do processo de reorganização societária, a Companhia reconheceu um ganho no montante de R\$ 4.469, inerente à variação ocorrida no acervo cindido entre a data do laudo de cisão, realizado com data base em 31 de outubro de 2021, e a data da efetivação do processo de cisão, ocorrida em 30 de novembro de 2021, conforme descrito na nota explicativa nº 1.3.b.

##### *ii. Complexo Casablanca*

Conforme descrito na nota explicativa 1.3.a, em 04 de novembro de 2020 em função da aquisição das Companhias do complexo de CasaBlanca, considerando-se tratar de uma transação de compra e venda entre partes relacionadas e controle comum, a Companhia reconheceu o resultado desta aquisição no montante de R\$ 4.377, como transação de capital e conseqüentemente seu registro no patrimônio líquido.

## 16 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	(27.446)	(10.099)	(27.446)	(10.099)
Contabilidade e auditoria	(234)	(77)	(807)	(115)
Serviços técnicos	(9.794)	(26)	(12.443)	(1.383)
Assessoria e advogados	(164)	(404)	(1.825)	(519)
Compromissos ambientais	-	-	-	(447)
Depreciação e amortização	(457)	(152)	(457)	(152)
Impostos e taxas	(487)	(525)	(508)	(552)
Internet e comunicação	(179)	-	(179)	-
Propaganda e publicidade	(32)	-	(32)	-
Licenças e despesas regulatórias	(1.310)	-	(1.436)	-
Despesas com aluguel e condomínio	(131)	(66)	(756)	(66)
Despesas consumo do escritório	(117)	(172)	(117)	(172)
Despesas com viagens	(859)	(96)	(995)	(118)
Outras despesas	(66)	(14)	(704)	(343)
Repasse das despesas compartilhadas (i)	23.817	6.968	23.817	6.968
<b>Total</b>	<b>(17.459)</b>	<b>(4.663)</b>	<b>(23.888)</b>	<b>(6.998)</b>

- (i) Referem-se ao repasse das despesas compartilhadas com partes relacionadas que estiveram centralizadas na Companhia até 30 de novembro de 2021. (conforme nota explicativa nº 19).

Em 31 de outubro de 2021 a Companhia realizou processo de reorganização societária, assim os resultados apurados até 31 de outubro de 2021 fazem parte das demonstrações financeiras da controladora e consolidados, conforme descrito na nota explicativa número 1.3.a.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o resultado da controladora e consolidado corresponde ao período de 05 de março de 2020 a 31 de dezembro de 2020, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

## 17 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receita financeira</b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	331	79	1.006	81
Varição cambial ativa	156	-	156	-
	<b>487</b>	<b>79</b>	<b>1.162</b>	<b>81</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Despesas bancárias	(50)	(1)	(64)	(3)
Juros sobre arrendamento	(41)	(20)	(41)	(20)
Juros outras contas a pagar	-	(2)	(50)	(2)
Varição cambial passiva	(186)	-	(186)	(92)
	<b>(277)</b>	<b>(23)</b>	<b>(341)</b>	<b>(117)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>210</b>	<b>56</b>	<b>821</b>	<b>(36)</b>

## 18 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

### a. Imposto de renda e contribuição social correntes

#### a) Controladora

	Controladora	
	2021	2020
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(16.230)	(6.063)
Adições:		
Provisões não dedutíveis temporariamente	10.792	4.907
Exclusões:		
Resultado de equivalência patrimonial	6.040	2.610
<b>Base de cálculo</b>	<b>602</b>	<b>(40)</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>205</b>	-
Alíquota efetiva	<b>34%</b>	-

O saldo de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 4.848 (R\$ 40 em 31 de dezembro de 2020).

#### b) Consolidado

Em 31 de dezembro de 2021 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 419 (R\$0 em 31 de dezembro de 2020). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

<b>Apuração pelo Lucro Presumido</b>	
	<b>2021</b>
Receitas financeiras	675
Base de cálculo do IRPJ	<b>675</b>
Imposto de renda a alíquota de 15%	(100)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(62)
<b>Total IRPJ</b>	<b>(162)</b>
Base de cálculo da CSLL	675
<b>Contribuição social a alíquota de 9%</b>	<b>(60)</b>
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(222)</b>

**b. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no passivo não circulante em dezembro de 2020, refere-se ao valor do ganho na aquisição do controle das Companhias Central Fotovoltaica CasaBlanca I Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca II Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca III Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca IV Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca V Ltda., Central Fotovoltaica CasaBlanca VI Ltda., conforme nota explicativa 1.3a.

	<b>Controladora</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Diferenças temporárias:		
Resultado positivo na obtenção de controle	-	6.632
<b>Base de cálculo</b>	-	<b>6.632</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	-	<b>2.255</b>

Em novembro de 2021, decorrente da cisão parcial descrita na nota explicativa nº 1.3.a., a Companhia compreende ter realizado o ganho originado na compra das Companhias, conforme demonstrado acima. Desta forma, o passivo diferido foi baixado, e o ganho apurado entrou para a base de apuração de imposto de renda e contribuição correntes.

## 19 Partes relacionadas

### a. Controladora e controladora final

A controladora direta e final é o Brasil Solar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

### b. Operações com pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários, benefícios monetários e bônus. Em 31 de dezembro de 2021, o total da remuneração foi de R\$3.940 (R\$ 3.414 em 31 de dezembro de 2020). Conforme descrito na nota explicativa nº 1.3.a, a Companhia transferiu a folha de pagamento via cisão, que a partir de 01 de dezembro de 2021, passou a ser paga pela Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A..

### Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas

<u>Controladora</u>	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a Pagar</u>		<u>Despesas</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b><i>(i) Operações partes relacionadas – Nacional</i></b>						
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	-	2.486	-	118	13.149	2.393
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda	53	-	-	-	149	-
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	26	-	-	-	276	-
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	-	-	1.056	-	-	-
Atlas Juazeiro Holding Ltda	-	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	20	-	-	3	401	155
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	-	3	401	155
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	-	3	401	155
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	-	3	401	155
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	1	-	-	2	306	118
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	-	2	306	118
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	-	1	150	57
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	-	1	150	57
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	-	1	150	57
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	1	-	-	1	87	33
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	-	1	87	33
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	-	1	77	33
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	-	1	77	33
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	13	854	-	-	13	854
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	854	-	-	-	854
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	13	854	-	-	13	854
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	13	854	-	-	13	854
Atlas Juazeiro Comercializadora De Energia Ltda	4	-	-	-	5	-
Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	60	-	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	-	55	-	-	-	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	-	55	-	-	-	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A	-	55	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte I Ltda	100	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte II Ltda	50	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte III Ltda	80	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte IV Ltda	80	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>6.067</b>	<b>1.056</b>	<b>201</b>	<b>16.612</b>	<b>6.968</b>

**Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a Pagar</u>		<u>Receita / (Despesa)</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2020</u>	<u>2020</u>	<u>2020</u>	<u>2020</u>
<b><u>(ii) Operações partes relacionadas – Internacional</u></b>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	597	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	-	50	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Mexico S. DE R.L DE CV	-	465	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	-	43	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>1.155</b>	-	-	-	-
<b>Operação Partes relacionadas (i+ii)</b>	<b>454</b>	<b>7.222</b>	<b>1.056</b>	<b>201</b>	<b>16.612</b>	<b>6.968</b>

**Consolidado**

	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a Pagar</u>		<u>Despesas</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b><u>(i) Operações partes relacionadas – Nacional</u></b>						
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	-	2.486	-	1.997	13.149	2.393
Atlas do Brasil Desenvolvimento de Projetos de Geração de Energia Ltda	53	-	-	-	149	-
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	26	-	-	2.026	276	-
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	-	-	1.056	-	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	20	-	-	3	401	155
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	-	3	401	155
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	-	3	401	155
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	-	3	401	155
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	1	-	-	2	306	118
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	-	2	306	118
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	-	1	150	57
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	-	1	150	57
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	-	1	150	57
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	1	-	-	1	87	33
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	-	1	87	33
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	-	1	77	33
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	-	1	77	33
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	13	854	-	-	13	854
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	854	-	-	-	854
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	13	854	-	-	13	854
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	13	854	-	-	13	854
Atlas Juazeiro Comercializadora De Energia Ltda	4	-	-	-	5	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte I Ltda	100	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte II Ltda	50	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte III Ltda	80	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte IV Ltda	80	-	-	-	-	-
Outros	-	109	-	60	-	-
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>6.011</b>	<b>1.056</b>	<b>4.106</b>	<b>16.612</b>	<b>6.968</b>

**Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020*

	Contas a receber		Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	2020	2020	2020	2020	2020	2020
<b><i>(ii) Operações partes relacionadas – Internacional</i></b>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	597	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	-	50	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Mexico S. DE R.L DE CV	-	465	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	-	43	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>1.155</b>	-	-	-	-
<b>Operação Partes relacionadas (i+ii)</b>	<b>454</b>	<b>7.166</b>	<b>1.056</b>	<b>4.106</b>	<b>16.612</b>	<b>6.968</b>

- (i) Refere-se aos montantes de contas a pagar e receber entre partes relacionadas.

As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

- (ii) Refere-se aos montantes decorrentes de repasse de despesas compatilhadas entre partes relacionadas do exterior a que foram cindidas, conforme apresentado na nota explicativa nº 1.3b..

## 20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora			
		2021 – Valor contábil		2020 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.273	30	7.251	50
Contas a receber partes relacionadas	19	-	454	-	7.222
Adiantamento a fornecedores		-	34	-	55
Outras contas a receber		-	7	-	13
		<b>3.273</b>	<b>525</b>	<b>7.251</b>	<b>7.340</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	13	-	1.089	-	404
Passivo de arrendamento	10	-	-	-	862
Outras contas a pagar	13	-	45	-	60
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>1.134</b>	<b>-</b>	<b>1.326</b>

<b>Consolidado</b>					
		2021 – Valor contábil		2020 – Valor contábil	
	Nível hierárquico do valor justo	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	56.328	134	7.583	466
Contas a receber partes relacionadas	19	-	454	-	7.166
Adiantamento a fornecedores		-	2.046	-	782
Outras contas a receber		-	1	-	19
		<b>56.328</b>	<b>2.635</b>	<b>7.583</b>	<b>8.433</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	13	-	1.550	-	5.077
Passivo de arrendamento	10	-	-	-	862
Outras contas a pagar	13	-	209	-	269
<b>Total</b>		<b>56.328</b>	<b>2.635</b>	<b>7.583</b>	<b>8.433</b>

### Valor justo dos instrumentos financeiros

<b>Controladora</b>					
		31/12/2021		31/12/2020	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	3.303	3.303	7.301	7.301
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	454	454	7.222	7.222
Outras contas a receber	Nível 2	7	7	13	13
Fornecedores	Nível 2	1.089	1.089	404	404
Outras contas a pagar	Nível 2	45	45	60	60
<b>Consolidado</b>					
		31/12/2021		31/12/2020	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	56.462	56.462	8.049	8.049
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	454	454	7.166	7.166
Outras contas a receber	Nível 2	1	1	19	19
Fornecedores	Nível 2	1.550	1.550	5.077	5.077
Outras contas a pagar	Nível 2	209	209	269	269

### **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

### **b. Gerenciamento de risco financeiro**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

### ***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

### **(i) Risco de crédito**

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixas e equivalentes de caixa	3.303	7.301	56.462	8.049
Contas a receber de partes relacionadas	454	7.222	454	7.166
Adiantamento a fornecedores	34	55	2.046	782
Outras contas a receber	7	13	1	19
<b>Total transações no resultado</b>	<b>3.798</b>	<b>14.591</b>	<b>58.963</b>	<b>16.016</b>

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia e suas controladas não apresentam exposição a tal risco.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

**Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

**31 de dezembro de 2021**

		<b>Consolidado</b>				
		<b>Fluxos de caixa contratuais</b>				
<b>Valor</b>		<b>1 ano</b>	<b>2 - 5</b>	<b>6 - 10</b>	<b>Mais</b>	
<b>contábil</b>	<b>Total</b>	<b>ou</b>	<b>anos</b>	<b>anos</b>	<b>que</b>	
		<b>menos</b>			<b>10 anos</b>	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	494	494	494	-	-	
Fornecedores partes relacionadas	1.056	1.056	1.056	-	-	
Outras contas a pagar	209	209	209	-	-	
	<b>1.759</b>	<b>1.759</b>	<b>1.759</b>	-	-	

**31 de dezembro de 2020**

		<b>Consolidado</b>				
		<b>Fluxos de caixa contratuais</b>				
<b>Valor</b>		<b>1 ano</b>	<b>2 - 5</b>	<b>6 - 10</b>	<b>Mais</b>	
<b>Contábil</b>	<b>Total</b>	<b>ou</b>	<b>anos</b>	<b>anos</b>	<b>que</b>	
		<b>menos</b>			<b>10 anos</b>	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	971	971	971	-	-	
Fornecedores partes relacionadas	4.106	4.106	4.106	-	-	
Passivo de arrendamentos	862	862	862	-	-	
Outras contas a pagar	269	269	269	-	-	
	<b>6.208</b>	<b>6.208</b>	<b>6.208</b>	-	-	

**(ii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

*Risco cambial*

O Grupo realizou importação de ativo imobilizado para a construção das usinas fotovoltaicas, porém em 31 de dezembro de 2021 o Grupo não possui saldos passivos em moeda estrangeira, logo não está sujeita ao risco cambial.

*Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

***Análise de sensibilidade***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2021	Cenário provável 31/12/2022	Sensibilidade		
			Provável	Δ + (-) 25%	Δ + (-) 50%
Risco de redução da taxa de juros e índices					
CDI (a)	4,42%	11,50%	11,50%	14,38%	17,25%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2021	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Aplicações financeiras	CDI	<u>56.328</u>	<u>6.478</u>	<u>8.097</u>	<u>9.717</u>	<u>(8.097)</u>	<u>(9.717)</u>

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

## 21 Contingências

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como provável ou possível em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

## 22 Demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Controladora	Consolidado
	2021	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução de capital em investidas	6.035	-
Aquisição de intangível	-	(68)
Aquisição de ativo imobilizado	(154)	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Transferência de ativo imobilizado	-	(6.996)
Transferência de investimentos - cisão	6.541	6.541
Transação de capital	(4.469)	(4.469)
Capital social decorrente de cisão ocorrida em 30 de novembro de 2021	(10.008)	(10.008)
Redução de capital	9.752	9.752

## **23 Eventos subsequentes**

### **a) Aumento de capital subscrito**

Em 13 de janeiro de 2022, mediante a Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a Controladora deliberou a subscrição de capital na Companhia no montante de R\$10.000. Este montante será integralizado ao longo do ano de 2022.

### **b) Integralização de capital**

Em 15 de fevereiro de 2022 a Companhia recebeu de sua Controladora a integralização em dinheiro do saldo a integralizar até 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$31.331.

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador  
CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*